

A NOVA FRONTEIRA EXPLORATÓRIA - PRÉ-SAL

Sirlei Aparecida de Oliveira¹; Marco Andre M. Medeiros²; Dmitry V. Bubnoff³

¹ UERJ - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO; ² UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO; ³ UGB - CENTRO UNIVERSITARIO GERALDO DI BIASE

RESUMO: Os reservatórios brasileiros com grande potencial de produtividade oferecem enormes desafios, visto a falta de conhecimento técnico para se atingir e escoar a produção das jazidas do pré-sal - formadas por rochas carbonáticas, sobre as quais pouco se sabe. Em parte esta afirmação é verdade, pois o conhecimento deste tipo de reservatório já se tem há pelo menos 2 décadas, o que não se sabe é a forma mais eficiente de colocar os mesmos em produção. As maiores descobertas, até o momento, de HC na Bacia de Santos estão localizadas em águas ultra-profundas com o complicador por estar abaixo de uma espessa camada de sal, que em certos locais tem mais de 2 mil metros de espessura. Todos esses obstáculos mostram que será necessário um grande esforço para criar as soluções tecnológicas, que permitam o desenvolvimento econômico da produção dessa nova província. Em um cenário, onde descobertas como essas estão ficando cada vez comum, o que faz a diferença é desenvolver novas soluções e descobrir maneiras de fazer o melhor uso delas. As mesmas tentativas de descobertas em águas ultra-profundas estão sendo feitas no mar do norte, pois as reservas da Noruega estão com as produções em fase de declínio, com isso esperasse o mesmo sucesso que o Brasil obteve com a bacia de Santos. Resta saber se o mar do norte vai lograr o resultado que foi obtido aqui - se assim acontecer pode-se dizer, que a Petrobras estaria novamente em condições de exportar know how. O segmento Offshore atualmente responde por cerca de 81% de todo petróleo que é produzido no Brasil, sendo que 64% das áreas em concessão estão em águas profundas e ultra-profundas, e 90% das reservas comprovadas de petróleo estão no mar (segundo dados da ANP). A Bacia de Campos concentra o maior volume dos atuais investimentos em pesquisas e exploração, entretanto outras bacias como a do Ceará-Potiguar, Camamu-Almada (BA), Espírito Santo em Santos revelam que estas são - ora estreatas, ora renascendo - grandes fontes de negócios. De acordo com especialistas da Petrobras, a produção brasileira de petróleo e gás natural aumentou substancialmente nos últimos anos, atingindo mais de 4 milhões de boepd em 2009, com a Bacia de Campos produzindo aproximadamente 77% do total do país. Espera-se que este crescimento continue durante a próxima década conforme a produção em campos-chaves aumente e as descobertas mais recentes nas Bacias do Espírito Santo e Santos sejam desenvolvidas. Apesar das incertezas, o mercado está extremamente aquecido não só para as grandes investidoras do setor, mas também para os fornecedores de bens e serviços de todo o país, que estejam e preparados para atender a essa nova demanda, como pode ser comprovados pelo potencial de diversos estados produtores de petróleo.

PALAVRAS-CHAVE: NOVA FRONTEIRA; EXPLORATÓRIO; PRÉ-SAL.